

Por que publicar na RAC: revista angolana de ciências?

Directora da RAC. Associação Multidisciplinar de Investigação Científica, João Baptista

Por que publicar na RAC: revista angolana de ciências?

Revista angolana de ciências, vol. 3, núm. 1, 2021

Universidade Rainha Njinga a Mbande, Angola

Disponible en: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=704173348001>



Esta obra está bajo una Licencia Creative Commons Atribución-NoComercial-CompartirlIgual 4.0 Internacional.

Editorial

Por que publicar na RAC: revista angolana de ciências?

Why publish in RAC: angolan journal of sciencs?

¿Por qué publicar en RAC: revista angoleña de ciencias?

João Baptista Directora da RAC. Associação Multidisciplinar de Investigação Científica sousangola@gmail.com
Associação Multidisciplinar de Investigação Científica, Angola

 <https://orcid.org/0000-0003-0615-373X>

Revista angolana de ciências, vol. 3, núm. 1, 2021

Universidade Rainha Njinga a Mbande, Angola

Publicación: 04 Junio 2021

Redalyc: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=704173348001>

A publicação de artigos em revistas científicas é, actualmente, um dos critérios fundamentais para mudança de categoria docente, no Ensino Superior angolano, se tivermos em conta o novo estatuto da carreira docente.

Para cumprir com este desafio, docentes e investigadores, buscam continuamente por uma revista para publicar os resultados das suas investigações.

A RAC: revista angolana de ciências, é uma excelente opção para essa complexidade. É uma revista arbitrada, indexada, visualizada, até ao momento da elaboração deste editorial, por mais de 32.000 usuários de 90 países diferentes.

É uma revista que publica em acesso aberto, o que significa que não cobra taxas nem emolumentos para a submissão, avaliação, publicação e difusão dos trabalhos nas redes sociais. Todos os seus artigos encontram-se disponíveis para serem lidos, baixados, impressos gratuitamente. Conta com uma política de arquivamento dos artigos publicados, o que facilita o acesso aos trabalhos em qualquer parte do mundo e a qualquer momento.

Assim sendo, para este número foram aprovados, investigações de países como Angola, Argentina, Brasil, Cuba, Equador, Portugal, México e Venezuela. Apresenta-se, de seguida os títulos, os autores e o objectivo de cada trabalho.

O primeiro trabalho deste volume 3 (1), intitula-se: “**Las capacidades y esfuerzos de los estudiantes como uno de los principales predictores del rendimiento académico. Caso del Instituto Superior de Ciencias de la Educación de Luanda, Angola**” da autoria de *Manuel Francisco Neto e Analia Verónica Losada*. Este trabalho teve como objectivo analisar os tipos de atribuições causais percebidas pelos alunos para o desempenho académico. Os resultados obtidos indicaram que 56,2% dos questionados concordaram que a capacidade é atribuição interna para o

bom desempenho académico desempenho e 6% consideram a sorte um factor responsável.

O segundo trabalho intitula-se “**Preparação metodológica dos professores para o trabalho de orientação profissional dos estudantes do curso de Matemática**

do ISCED-Huambo”, da autoria de *Odeth Chambula Cahete*. Este trabalho pretendeu diagnosticar as insuficiências que os professores do ISCED do Huambo apresentam para a realização do trabalho de orientação profissional desde o processo de ensino – aprendizagem e, a partir deste diagnóstico, elaborar acções metodológicas que contribuam para a preparação metodológica dos professores, para o trabalho de orientação profissional dos estudantes do primeiro ano do curso de Matemática do ISCED – Huambo. Os resultados do diagnóstico demonstram claramente as insuficiências que maior parte dos professores apresenta para realizar o trabalho de orientação profissional desde o processo de ensino - aprendizagem.

Seguidamente, apresenta-se o terceiro trabalho com o título: “**Interacción de las inteligencias lingüística y musical y su impacto sobre la adquisición de una lengua extranjera**”. Este trabalho teve como autores: *Chess Emmanuel Briceño Núñez e Erika A. Durán Moreno*. Estes autores pretendiam com este trabalho, demostrar a relação entre as inteligências linguísticas e musical e sua influência na aquisição de uma língua estrangeira. Os resultados obtidos demonstram uma relação positiva entre a aprendizagem da música e o desenvolvimento de uma língua, permitindo concluir que os estudantes de música tenham uma finalidade natural e inadvertida para aprender uma ou mais línguas.

O quarto trabalho com o título “**Percepção dos professores de Física do I ciclo do ensino secundário sobre o uso das TIC no processo de ensino – aprendizagem**” é da autoria de *Alcina Branca Boaventura Gomes Sebastião*. Esta autora desenvolveu esta investigação com a finalidade de descrever a percepção dos professores de Física do I Ciclo do Ensino Secundário da Província do Huambo sobre o uso das TIC no processo de ensino- aprendizagem da Física. Conclui a sua investigação, considerando que os professores têm uma percepção razoável quanto ao uso das tecnologias.

O quinto trabalho intitulado “**Programa de simulación en Simscape de un dispositivo de almacenamiento de energía para refrigeración**” é da autoria de *Carlos R. González González*. Este autor pretendeu contar com uma ferramenta de simulação do comportamento de um dispositivo de zeolita acrescentado a um refrigerador padrão. Como resultado dos testes elaborados, verificou-se um melhoramento na velocidade e robustez nos refrigeradores simulados de tamanho médio.

Segue-se o sexto trabalho com o título “**Uma visita à Ombala Ndala Kandumbu: contribuição para a historiografia dos Reinos Ovimbundu**”. *João Sicato Kandjo*, autor deste trabalho, apresenta uma investigação prática que foi realizada na Ombala Kandumbu para contribuir na construção da Historiografia dos reinos Ovimbundu, através da liderança dos seus sobados, nomeadamente, Nondolo,

Ndala Kandumbu, Jaime Santos (colaborador dos brancos sem poder), Kacikwalula, Yulembi e Semente.

O sétimo trabalho com o título “A Educação Histórica no Ensino Primário angolano: uma análise centrada no programa da 6.^a classe” é da autoria de Vita Emanuel, Isabel Barca e Nilza Costa. Estes autores apresentam um estudo centrado na Educação Histórica no Ensino Primário em Angola e visou compreender os pressupostos político-normativos internacionais (agenda 2030, 2063) e nacionais (PND 2018-2022/Educar-Angola 2030), e teóricos sobre o ensino da História e seu currículo, subjacentes ao Programa da disciplina na 6.^a classe. Os resultados indicam que, à semelhança do que se encontrou para o Programa da 5.^a classe, embora não corporize referências político-normativas explícitas relativas à necessidade de se trabalhar dimensões centrais dos princípios orientadores internacionais e nacionais, contempla outras, também implicitamente, que estão alinhadas com esses princípios. Assim, à luz destes resultados os autores sugerem que os materiais curriculares em desenvolvimento no País incorporem estes aspectos.

“Dinâmica Florestal nas Comunas do Cuima (Caála) e Chipeio (Ecunha), Huambo-Angola entre 2009-2019” é o título do oitavo trabalho, dos autores André Kapingala Imbo Ndjamba e Isaú Alfredo B. Quissindo. Os investigadores pretendem avaliar de forma comparativa as alterações do coberto florestal nas comunas do Cuima (município da Caála) e a do Chipeio (município da Ecunha), ambos pertencentes à província do Huambo, entre 2009 e 2019, com base em dados de detecção remota da *Global Forest Watch*. Os resultados apontaram para uma redução de 12,7% da área florestal da comuna do Cuima e 6,6% do Chipeio, entre 2009 e 2019. Houve ainda evidência de baixa taxa de ganho de área florestal e alta taxa de perda de cobertura florestal; por esta razão, se não haver intervenções, espera-se observar uma redução no período 2009 e 2030 de 60,5% para 39,2% na comuna do Cuima e de 88,1 para 74% no Chipeio.

O nono trabalho com o título “Coliformes totais e fecais em águas da rede pública da comuna do Forte Santa Rita” da autoria de Agostinho Francisco Cachapa, Irineu da conceição António Jacinto e Bernardo Manuel Camunda. O presente estudo faz uma abordagem sobre a presença de coliformes totais e fecais na água consumida pela população da Comuna do Forte Santa Rita, Município de Moçâmedes em Angola, para permitir comparar o seu estado actual com os valores padrão estabelecidos pela OMS e permitir que se tomem as medidas adequadas para que ela se apresente com a qualidade requerida. Concluiu-se que, mesmo que as amostras de água de Dezembro reportarem ausência de coliformes totais e fecais, não se pode descartar a necessidade de uma vigilância continua por meio de testes, comprovando a sua qualidade.

O décimo trabalho com o título “Serviços bancários online: análise e avaliação por parte dos clientes bancários angolanos” é da autoria de Luís Miguel Pacheco, Euclides Capitamolo e Fernando Oliveira Tavares. Os autores pretendem com este trabalho, contribuir com sugestões

que visam incentivar a utilização dos canais remotos, para que o serviço de *Internet Banking* seja o canal preferencial de comunicação entre bancos e clientes, em detrimento da presença física destes nos balcões. Os resultados evidenciam que os bancos devem apostar numa maior promoção da utilização do *Internet Banking*, pois existe um mercado receptivo a tal.

O décimo primeiro trabalho apresenta o título “Estudo do impacto da COVID- 19 e isolamento social e suas adaptações antropogênicas – Uma análise das alterações climática de 30 anos”, da autoria de Beatriz Cunha Almeida e Erondina Azevedo de Lima. Pretenderam com este estudo, verificar se o contexto atípico de suspensão de actividades exerceu influência nas condições meteorológicas das capitais mais afectadas do Brasil no ano de 2020 em comparação a anos em que não houve isolamento social, dos quais foram seleccionadas séries temporais de Temperatura e Humidade referentes a um período de 30 anos (1990–2020). Os resultados demonstraram que o impacto causado pelo isolamento social e pela suspensão das actividades sociais, comerciais e industriais não influenciou o comportamento climático do ano de 2020, em comparação ao recorte temporal de 30 anos.

O décimo segundo trabalho tem como título “Ciclo escolar inédito: la educación enfrenta la contingencia; antes y durante de la pandemia”, da autoria de Francisco Javier Arce-Peralta. O autor deste relatório realizou uma revisão dos documentos estatísticos, que mostram os dados das jornadas trabalhadas e as eventualidades que ocorreram no período de isolamento social, motivado pela pandemia da COVID-19, para que fosse implementada uma estratégia emergente de educação de seus lares denominada aprender em casa. Por meio de tabelas e gráficos, as informações demonstraram concluir a confiabilidade de 72% das actividades realizadas, ficando apenas 28% pendentes, porém a escola deve manter sua essência, que é formar seus alunos para serem cidadãos trabalhadores, responsáveis e responsáveis participativo.

Finalmente, apresenta-se dois resumos de livro, sendo: Mendonça, J. L. (2019). *Se os ministros morassem no mussequé*. Angola: Chela Editora, da autoria de Ermelinda Liberato e Butler, J. (2016). *Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade*. 11 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, da autoria de Marcel de Almeida Freitas.

Agradecemos aos autores angolanos, argentinos, brasileiros, cubanos, equatorianos, portugueses, mexicanos e venezuelanos por terem submetido os resultados das suas investigações, para que, depois de um processo de avaliação e correção, pudessem ser aprovados e publicados.

Agradecimentos, extensivos à Equipa Editorial desta revista, que incansavelmente, mantiveram o seu compromisso nas avaliações e correções de estilo dos manuscritos nos prazos estabelecidos. Graças aos esforços incansáveis desta grande equipa, nos primeiros seis meses deste ano a RAC foi indexada por mais uma base de dados internacional, o JournalTOCS.

Finalmente, aproveitamos para, mais uma vez, convidar à todos docentes e ou investigadores angolanos e estrangeiros para submeterem os seus trabalhos para avaliação e possível publicação.